



RETROSPECTIVA 2025

Prezado(a) Velejador(a),

Na véspera do início dos eventos da Vela de Oceano de Brasília do corrente ano, segue um relatório das principais atividades do ano anterior

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – AVOB 2025

Introdução

O ano de 2025 marcou a retomada da Associação de Veleiros de Oceano de Brasília (AVOB) com uma nova diretoria e um formato simplificado. O principal objetivo foi fortalecer e organizar a Vela de Oceano e de "cabinadinhos" no Lago Paranoá, promovendo maior engajamento dos velejadores e aprimorando as competições.

1. Reestruturação e Regularização

Um dos primeiros passos da nova gestão foi contribuir com a situação da Associação anterior, que se encontrava descontinuada e com pendências junto à Receita Federal. Após consultas com advogados e contadores, constatou-se que não havia inscrições na Dívida Ativa nem processos de execução fiscal. A principal pendência era a ausência de envio de declarações anuais.

Diante da complexidade e dos custos para a regularização do CNPJ antigo, a decisão foi de prosseguir com uma estrutura informal e simplificada, semelhante a um grêmio

Apesar da AVOB adotar uma gestão informal, foi compromisso assumido desde as reuniões de 2024 de que o Estatuto seria seguido naquilo que fosse exequível, até mesmo em respeito a tudo que foi realizado e discutido desde sua criação em 2008.

Segundo o Estatuto, para que a AVOB funcionasse com todos os órgãos, seriam necessárias no mínimo 21 pessoas ocupando as seguintes posições: 5 membros na Diretoria; 6 membros no Conselho Fiscal (3 titulares + 3 suplentes); e 10 membros na Comissão Técnica (5 titulares + 5 suplentes).

Além disso, em cada processo eleitoral, seria necessário contar com 3 membros adicionais para compor a Comissão de Eleição.

Não se conseguiu efetivo para compor a Diretoria, mas foi compensado pelo auxílio de vários velejadores.

Outro aspecto relevante é o que consta sobre a Comissão Técnica no seu Art 31:

*“..... II – **Propor** critérios de medição de embarcações para o estabelecimento de "rating";*

*III - **Propor** as regras da classe de veleiros de oceanos, bem como suas modificações;”*

Portanto, o processo decisório foi o de consultar os associados, evitando a imposição de regras.

2. Gestão e Administração

A nova diretoria foi composta por Milton Mello (Presidente) e um Comitê Técnico formado por David Baker,

Ramiro Bentes e Diogo Pelles. Além disso, foi criada a figura dos "Diretores Honorários" nos clubes, que atuaram como pontos de apoio para a associação e no incentivo à participação de mais velejadores.

O recadastramento dos associados foi realizado através de um formulário online, e a anuidade para 2025 foi estabelecida no valor de R\$ 100,00. Como incentivo, os velejadores que realizassem a medição de seus barcos ficariam isentos da anuidade. A gestão financeira foi pautada pela transparência, com a divulgação de extratos bancários para os associados.

A prestação de contas permanece à disposição dos interessados.

3. Atividades Técnicas e Esportivas

Medições e Rating

A manutenção da Regra BRAVO foi um dos pilares da nova gestão. No entanto, um desafio significativo surgiu com o defeito na balança de medição da AVOB. O orçamento para o conserto se mostrou elevado, levando a diretoria a buscar soluções alternativas e a aprovar, em votação, um procedimento temporário para a atribuição de peso dos barcos, utilizando dados de medições anteriores, de projetos ou de barcos similares. A medição de velas e casco continuou a ser realizada.

A transparência no cálculo dos ratings também foi um tema aprovado em votação, com a proposta de disponibilizar ferramentas para que os próprios velejadores pudessem calcular e entender seus ratings. Assim, foi criada e divulgada planilha em Excel em que o interessado pode recalcular o seu rating, validando o que consta no SARWEB.

Categorias e Grupos

Foram realizados ajustes importantes nas categorias de competição para tornar as regatas mais justas e dinâmicas:

Unificação da Classe Cruzeiro: As categorias Cruzeiro Longo e Curto foram unificadas.

Criação de 3 Percursos: Em coordenação com os clubes, foi adotada a utilização de três percursos de regata (Longo, Intermediário e Curto), permitindo que barcos de diferentes velocidades chegassem ao clube com menor intervalo de tempo.

"Cabinadinhos" (Minioceano): A flotilha de "Cabinadinhos" ganhou destaque, com a aprovação da criação de um ranking próprio e a atribuição de ratings para a categoria, que passou a ser denominada oficialmente "Veleiros Minioceanos (Cabinadinhos)".

Foram debatidos e votados oito temas, sendo alguns implantados e outros postergados por haver discordância significativa ou serem muito polêmicos.

Ajustes de Grupos, com alguns barcos sendo reclassificados nos grupos.

Várias medições, com recálculo dos ratings e emissões de certificados.

Parcerias

A AVOB atuou em estreita colaboração com parceiros estratégicos. Foram solicitadas e implementadas atualizações no SARWEB, sistema essencial para a apuração das regatas.

A parceria com a Federação Náutica de Brasília (FNB) foi fundamental, com o presidente da FNB, Giorgio Bottin, sendo um grande incentivador da retomada da Associação. A

Federação cedeu espaço na sua página na internet e se comprometeu a ajudar na recuperação da balança.

A coordenação com os diretores de náutica dos diversos clubes do Lago Paranoá também foi crucial para a Associação.

4. Comunicação e Engajamento

Para garantir um processo decisório democrático e participativo, a diretoria realizou duas rodadas de votações online com os associados em dia com a anuidade. Os temas votados incluíram a questão da balança, a criação de rankings, a unificação de categorias e a política de cobrança da anuidade, dentre outros. Além disso, foram emitidos comunicados regulares para manter os velejadores informados sobre as atividades e decisões.

Por sua vez, a participação no site da FNB permite que o velejador acesse o Estatuto, a Regra Bravo e avisos diversos.

5. Resultados e Reconhecimento

O ano de 2025 foi marcado por um calendário repleto de regatas e eventos, culminando na festa de encerramento da FNB em 18 de dezembro, onde a AVOB homenageou os "Destaques de 2025". Foram reconhecidos diretores, instrutores, velejadores e as tripulações campeãs das nove categorias (Regata, Grupo A, Grupo B, Delta 26, Brasília 23, Fast 230, Ranger 22, Cruzeiro e Minioceanos).

6. Conclusão

O ano de 2025 representou um marco para a Vela de Oceano em Brasília, com a reativação da AVOB. A gestão simplificada e transparente, o foco na resolução de questões técnicas como as medições e a reorganização das categorias, e o aumento do engajamento dos velejadores através de votações e

comunicação constante, foram essenciais para o balanço positivo do período. A associação encerrou o ano fortalecida e com excelentes perspectivas para continuar o trabalho em 2026.

Atenciosamente,

Milton Mello - Presidente da AVOB

e-mail: avob@mail.com